

## LIGEIRO CRESCIMENTO DA TAXA DE DESEMPREGO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** cresceu ligeiramente, ao passar de 14,1%, em abril, para os atuais 14,4%. Segundo as suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 11,3% para 11,7% e a de desemprego oculto (2,8%) não variou (Gráfico 1).

2. O contingente de desempregados foi estimado em 225 mil pessoas, 10 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu do insuficiente crescimento do nível de ocupação (geração de 14 mil postos de trabalho) para absorver o aumento do número de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região (23 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – elevou-se de 61,8% em abril, para 62,6% em maio (Tabela 1 – anexo).

Tabela 1

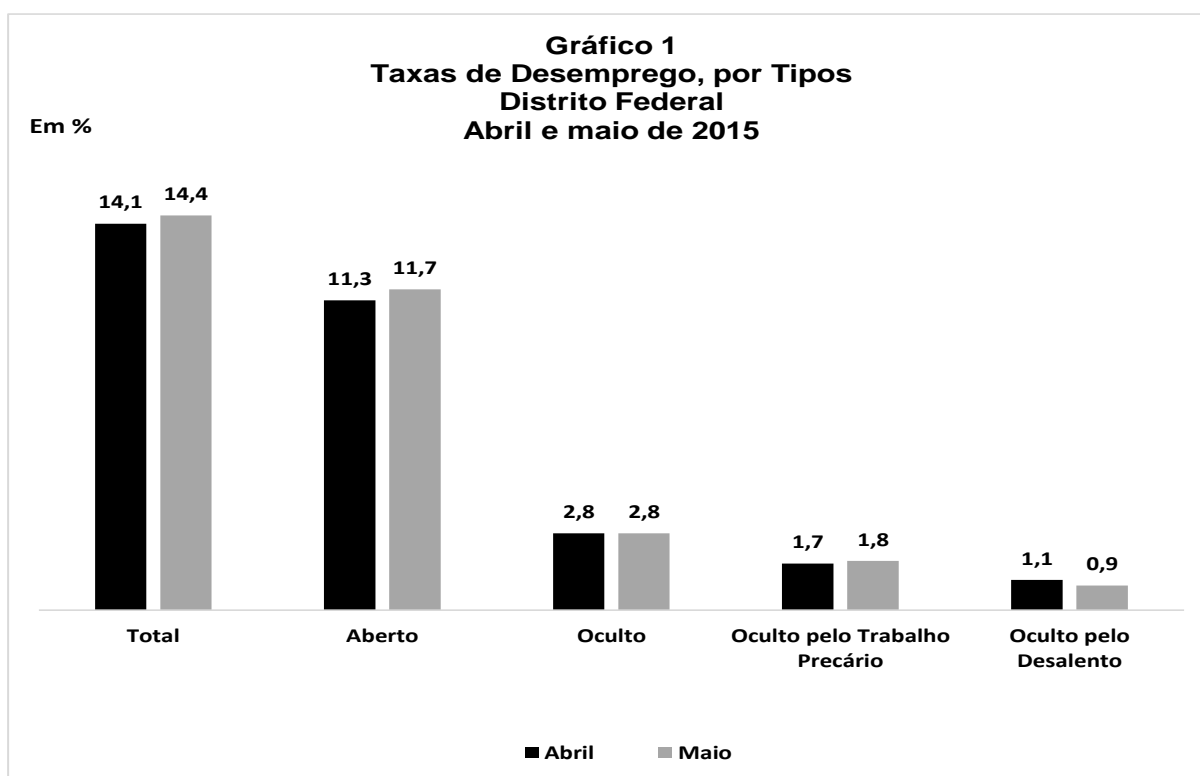
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Distrito Federal

Abril e maio de 2015

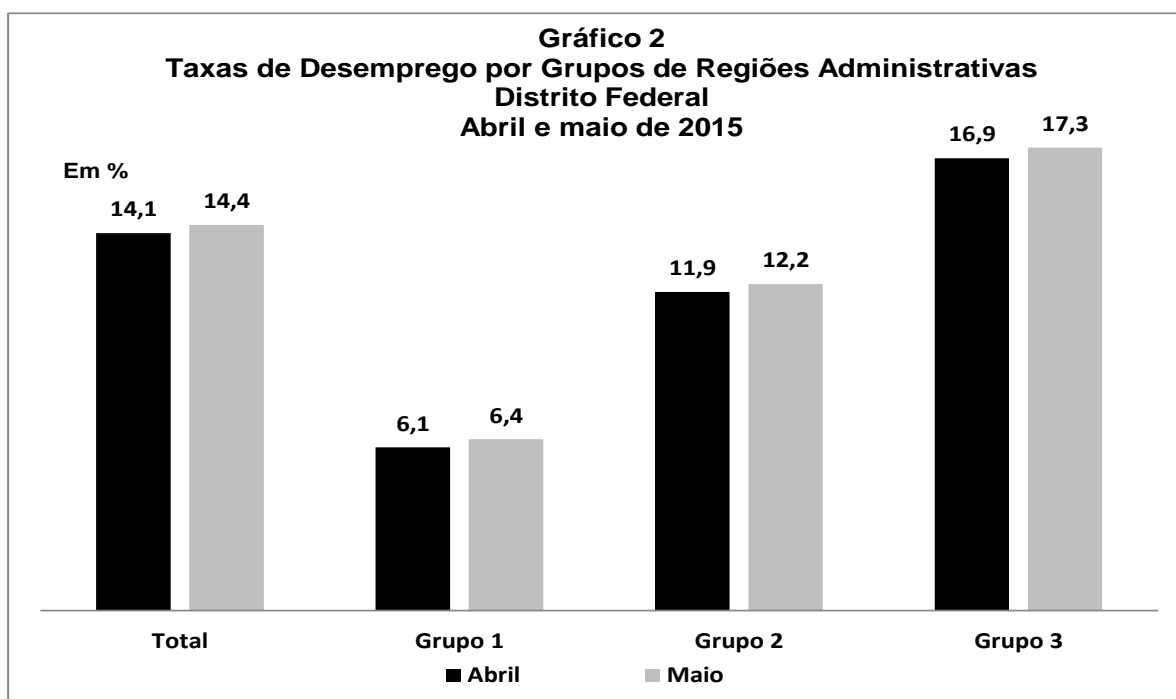
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
	Abril	Maio	Mai/Abr	Mai/Abr
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.480</b>	<b>2.483</b>	<b>3</b>	<b>0,1</b>
População Economicamente Ativa	1.532	1.555	23	1,5
Ocupados	1.317	1.331	14	1,1
Desempregados	215	225	10	4,7
Em Desemprego Aberto	173	181	8	4,6
Em Desemprego Oculto Total	42	43	1	2,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	26	29	3	11,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	17	15	-2	-11,8
Inativos com 10 Anos e Mais	948	928	-20	-2,1

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre abril e maio de 2015, a taxa de desemprego total aumentou nos grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal: **Grupo 1**, que reúne as regiões de renda mais alta (passou de 6,1% para 6,4%); **Grupo 2** de renda intermediária (de 11,9% para 12,2%) e **Grupo 3**, que reúne as regiões de renda mais baixa (de 16,9% para 17,3%) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

**Nota:** **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** elevou-se 1,1%, passando a ser estimado em 1.331 mil pessoas. Setorialmente, tal desempenho resultou do crescimento no Comércio (2,8%, ou 7 mil) e, em menor medida, nos Serviços (0,5%, ou 5 mil) – com destaque para Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (1,0%, ou 2 mil). Houve, ainda, relativa estabilidade na Construção (1,4%, ou geração de 1 mil postos de trabalho) e na Indústria de Transformação (2,2%, ou 1 mil) (Tabela 2).

<b>Tabela 2</b> Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Distrito Federal Abril e maio de 2015				
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Abril	Maio	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
<b>Total (1)</b>	<b>1.317</b>	<b>1.331</b>	<b>14</b>	<b>1,1</b>
Indústria de transformação (2)	46	47	1	2,2
Construção (3)	72	73	1	1,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	249	256	7	2,8
Serviços (5)	930	935	5	0,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	194	196	2	1,0

**Fonte:** PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.  
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

5. Segundo posição na ocupação, o contingente de trabalhadores assalariados não se alterou em relação ao mês anterior, resultado da combinação entre a pequena variação positiva no setor privado (0,4%) e o desempenho negativo no setor público (-1,0%). No setor privado aumentou o assalariamento com **carteira de trabalho assinada** (0,5%, ou 3 mil) e pouco variou o **sem carteira** (1,1%, ou 1 mil). Ampliou-se o número de autônomos (5,5%, ou 8 mil), de empregados domésticos (3,6% ou 3 mil) e dos classificados nas demais posições (2,8%, ou 3 mil), (Tabela 3).

<b>Tabela 3</b> Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação Distrito Federal Abril e maio de 2015				
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Abril	Maio	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.317</b>	<b>1.331</b>	<b>14</b>	<b>1,1</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>981</b>	<b>981</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
Setor Privado	691	694	3	0,4
Com Carteira Assinada	596	599	3	0,5
Sem Carteira Assinada	94	95	1	1,1
Setor Público	290	287	-3	-1,0
<b>Autônomos</b>	<b>146</b>	<b>154</b>	<b>8</b>	<b>5,5</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>84</b>	<b>87</b>	<b>3</b>	<b>3,6</b>
<b>Demais Posições (2)</b>	<b>106</b>	<b>109</b>	<b>3</b>	<b>2,8</b>

**Fonte:** PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.  
(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-1,6%) e assalariados (-0,6%), que passaram a equivaler a R\$ 2.677 e R\$ 2.881, respectivamente, entre março e abril de 2015. O rendimento médio dos autônomos diminuiu 1,7%, ao passar de R\$ 1.747, para R\$ 1.718 (Tabela 4).

7. Entre março e abril de 2015, a **massa de rendimentos reais** apresentou ligeira oscilação negativa para ocupados (-0,4%) e crescimento para os assalariados (1,0%). No caso dos ocupados, houve redução do rendimento médio real com mais intensidade do que o aumento do nível de ocupação e, no dos assalariados, o aumento do nível de emprego foi maior do que o decréscimo do salário médio (Tabela 12 – anexo).

<b>Tabela 4</b>			
<b>Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos</b>			
<b>Março e abril de 2015</b>			
<b>Categorias Seleccionadas</b>	<b>Rendimentos</b>		<b>Variação</b>
	<b>(em reais de Abril de 2015)</b>		<b>(%)</b>
	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Abr/Mar</b>
<b>Ocupados</b>	<b>2.719</b>	<b>2.677</b>	<b>-1,6</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>2.898</b>	<b>2.881</b>	<b>-0,6</b>
Setor Privado (3)	1.631	1.621	-0,6
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.508	1.432	-5,0
Serviços (6)	1.660	1.674	0,9
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.661	1.650	-0,7
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.423	1.424	0,0
Setor Público (7)	6.496	6.623	2,0
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.747</b>	<b>1.718</b>	<b>-1,7</b>

**Fonte:** PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA 1:** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

**NOTA 2:** A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF  
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN